



## Preços Recebidos Pela Agropecuária Paulista Recuam em Abril com a Entrada do Outono/2019

Rompendo com a escalada de altas verificada desde fevereiro, o Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1, 2</sup> registrou pequena queda de 0,14% em abril na comparação com o mês anterior. Separado por grupos de produtos, enquanto o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) contribuiu com esse descendo ao se desvalorizar 3,31%, o IqPR-A (produtos de origem animal) se manteve subindo de forma mais intensa ao atingir variação positiva de 4,01% (Tabela 1). Nessa mesma tabela são apresentadas as variações do final de março/2019 e das quatro quadrissemanas de abril/2019 para os índices calculados “com a cana-de-açúcar” e “sem a cana-de-açúcar”. Verifica-se que na maioria desses intervalos quadrissemanais houve variações positivas dos indicadores. Destaca-se que, após um pico de altas no final do mês de março, IqPR e IqPR-V apresentaram um arrefecimento que culminou em suas quedas no mês de abril.

**Tabela 1** - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Abril de 2019

| Período   | Var. São Paulo - com cana |              |              | Var. São Paulo - sem cana |              |              |
|---|---------------------------|--------------|--------------|---------------------------|--------------|--------------|
|   | IqPR                      | IqPR-V       | IqPR-A       | IqPR                      | IqPR-V       | IqPR-A       |
| 4ª quadri março/2019 (final do mês)               | 3,62                      | 3,31         | 4,30         | 6,80                      | 10,03        | 4,30         |
| 1ª quadri abril/2019                              | 2,71                      | 2,00         | 4,27         | 5,33                      | 6,69         | 4,27         |
| 2ª quadri abril/2019                              | 1,62                      | 0,14         | 4,91         | 3,48                      | 1,63         | 4,91         |
| 3ª quadri abril/2019                              | 0,71                      | -1,13        | 4,80         | 1,95                      | -1,73        | 4,80         |
| <b>4ª quadri abril/2019 (final do mês)</b>        | <b>-0,14</b>              | <b>-2,01</b> | <b>4,01</b>  | <b>0,53</b>               | <b>-3,97</b> | <b>4,01</b>  |
| <b>Acumulado 12 meses (abr./2018 a abr./2019)</b> | <b>19,06</b>              | <b>16,20</b> | <b>24,64</b> | <b>37,10</b>              | <b>51,67</b> | <b>24,64</b> |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que teve queda de 0,96% em abril) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, a alta do IqPR (sem cana) alcançou um valor percentual positivo de 0,53%, ou seja, 0,67 ponto percentual maior que o IqPR (com cana). Já o IqPR-V sem cana caiu mais acentuadamente em 3,97%, ou seja, 1,96 ponto percentual

menor que o IqPR-V com cana. Destaca-se nessa comparação o peso que a cana de açúcar exerce no cálculo ponderado dos índices, estabilizando suas variações tanto abaixo quanto acima (Tabela 1).

**Tabela 2 - Cotação de Preços dos Produtos e suas Variações, Estado de São Paulo, Abril de 2019**

| Origem  | Produto               | Unidade     | Cotações (R\$)           |                          | Var. mensal (%) | ↑              | ↓               | Var. % abr./2019-abr./2018 |
|---------|-----------------------|-------------|--------------------------|--------------------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------------------|
|         |                       |             | 4 <sup>a</sup> fev./2018 | 4 <sup>a</sup> mar./2019 |                 |                |                 |                            |
| Vegetal | Algodão               | 15 kg       | 94,34                    | 95,25                    | 0,96            | 7 <sup>a</sup> |                 | -2,51                      |
|         | Amendoim              | sc. 25 kg   | 46,01                    | 46,10                    | 0,20            | 8 <sup>a</sup> |                 | 17,92                      |
|         | Arroz                 | sc. 60 kg   | 48,30                    | 47,28                    | -2,12           |                | 7 <sup>a</sup>  | 12,93                      |
|         | Banana nanica         | kg          | 1,9833                   | 1,8248                   | -8,00           |                | 3 <sup>a</sup>  | 39,29                      |
|         | Batata                | sc. 50 kg   | 128,43                   | 100,14                   | -22,03          |                | 2 <sup>a</sup>  | 245,78                     |
|         | Café                  | sc. 60 kg   | 378,58                   | 366,82                   | -3,11           |                | 4 <sup>a</sup>  | -11,41                     |
|         | Cana-de-açúcar        | t campo     | 65,61                    | 64,98                    | -0,96           |                | 11 <sup>a</sup> | -1,10                      |
|         | Feijão                | sc. 60 kg   | 317,07                   | 223,49                   | -29,51          |                | 1 <sup>a</sup>  | 98,91                      |
|         | Laranja p/ indústria  | cx. 40,8 kg | 20,54                    | 20,17                    | -1,83           |                | 9 <sup>a</sup>  | 15,58                      |
|         | Laranja p/ mesa       | cx. 40,8 kg | 31,93                    | 31,28                    | -2,04           |                | 8 <sup>a</sup>  | 24,68                      |
|         | Milho                 | sc. 60 kg   | 35,56                    | 35,17                    | -1,09           |                | 10 <sup>a</sup> | 0,16                       |
|         | Soja                  | sc. 60 kg   | 69,68                    | 67,97                    | -2,45           |                | 5 <sup>a</sup>  | -10,74                     |
|         | Tomate p/ mesa        | cx. 22 kg   | 79,36                    | 90,37                    | 13,88           |                | 1 <sup>a</sup>  | 90,83                      |
| Trigo   | sc. 60 kg             | 54,99       | 53,75                    | -2,26                    |                 | 6 <sup>a</sup> | 2,24            |                            |
| Animal  | Carne bovina          | 15 kg       | 150,59                   | 154,54                   | 2,62            |                | 3 <sup>a</sup>  | 8,36                       |
|         | Carne de frango       | kg          | 3,24                     | 3,53                     | 9,16            |                | 2 <sup>a</sup>  | 60,57                      |
|         | Carne suína           | 15 kg       | 81,06                    | 82,49                    | 1,77            |                | 5 <sup>a</sup>  | 40,88                      |
|         | Leite cru refrigerado | l           | 1,3615                   | 1,3760                   | 1,07            |                | 6 <sup>a</sup>  | 15,05                      |
|         | Ovos                  | 30 dz.      | 81,67                    | 83,48                    | 2,22            |                | 4 <sup>a</sup>  | 7,57                       |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Menos da metade dos produtos que compõem o IqPR apresentou alta no mês de abril/2019 em relação a março/2019. Destacaram-se nesse intervalo tomate para mesa (13,88%) e carne de frango (9,16%). Cabe evidenciar que nesse período os cinco produtos de origem animal que constituem o índice tiveram seus valores reajustados (Tabela 2).

No caso do tomate para a mesa, mesmo apresentando alta menor que a verificada nas semanas anteriores, o reajuste do produto no final do mês ainda está relacionado às perdas oriundas das chuvas de fevereiro que acometeram plantas ainda em formação com a enfermidade ocasionada pelo cancro bacteriano. Vislumbra-se para o final do outono, com menor influência do clima e uma esperada retomada da produtividade por área, um equilíbrio de mercado que garanta preços mais baixos cobrados aos consumidores no varejo.

No que se refere à carne de frango, mesmo com a estabilização dos fluxos dos embarques das exportações do produto, o disponível para o mercado interno se apresentou aquém do necessário para manutenção dos preços, que cresceram mais de 25% desde o final de janeiro. Numa realidade na qual os principais insumos conformadores dos custos de produção da atividade tiveram pequenas variações no último trimestre (milho e soja com alterações respectivas de 2,15% e 2,10%), análises preliminares indicam melhoras sucessivas na rentabilidade do setor. Possíveis reajustes nas exportações com a expansão das compras direcionadas pelo mercado indiano interferirão mais ainda no peso da correlação oferta e procura para a definição dos preços ao mercado interno.

Dos 19 produtos acompanhados, 11 apresentaram quedas de preços no período. Destacaram-se nesse intervalo feijão (-29,51%) e batata (-22,03%).

Para o feijão, informações publicadas pela Bolsinha de São Paulo indicam para o final de abril uma maior entrada de produto. Contudo, cabe salientar que grande parte do volume armazenado pelos atacadistas é de produtos de baixa e média qualidade remanescentes da primeira safra. Calcula-se para os próximos dias a entrada de grande volume de feijão novo da segunda safra<sup>3</sup>. É importante informar que os preços do feijão carioca nos últimos 12 meses subiram 98,91%.

Médias pluviométricas menores em abril permitiram uma colheita mais regular (porém, ainda de baixa qualidade) de batata, no comparado a março. Não obstante, torna-se importante ressaltar que os preços atuais estão 245% maiores que o registrado em abril de 2018. Segundo especialistas do setor, a redução das áreas disponíveis para o tubérculo é fator essencial nesse desequilíbrio entre oferta e procura.

Do conjunto analisado, 8 produtos apresentaram alta de preços (3 de origem vegetal e 5 de animal) e 11 tiveram queda (todos de origem vegetal).

### **ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IqPR COM CANA**

No período de maio/2018 a abril/2019, tanto o IqPR quanto o IqPR-V apresentaram suas maiores altas no mês de fevereiro de 2019. Para o IqPR-A, o maior aumento (de 10,21%) ocorreu no mês de junho/2018 (impulsionado pelas altas de carne de frango, ovos e carne suína)<sup>4</sup>, e a maior baixa (de -2,66%) ocorreu no mês de janeiro/2019). O IqPR apresentou variações positivas em nove meses: de maio/2018 a junho/2018, de agosto/2018 a dezembro/2018 e de fevereiro/2019 a março/2019. A variação negativa ocorreu em três meses: julho/2018, janeiro/2019 e abril/19 (Figura 1).

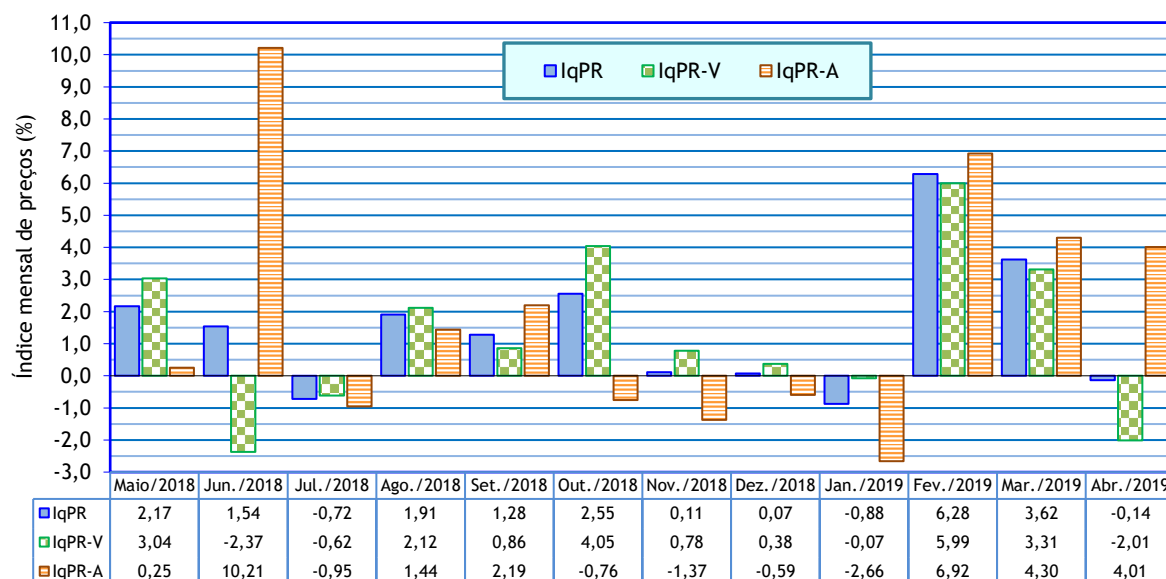


Figura 1 - Variações dos Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Maio/2018 a Abril/2019.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No acumulado dos últimos 12 meses, todos os índices apresentaram variação positiva: o IqPR (geral) ficou em 19,06%, o IqPR-V (vegetal) subiu 16,20% e o IqPR-A (animal) teve aumento de 24,64% (Figura 2).

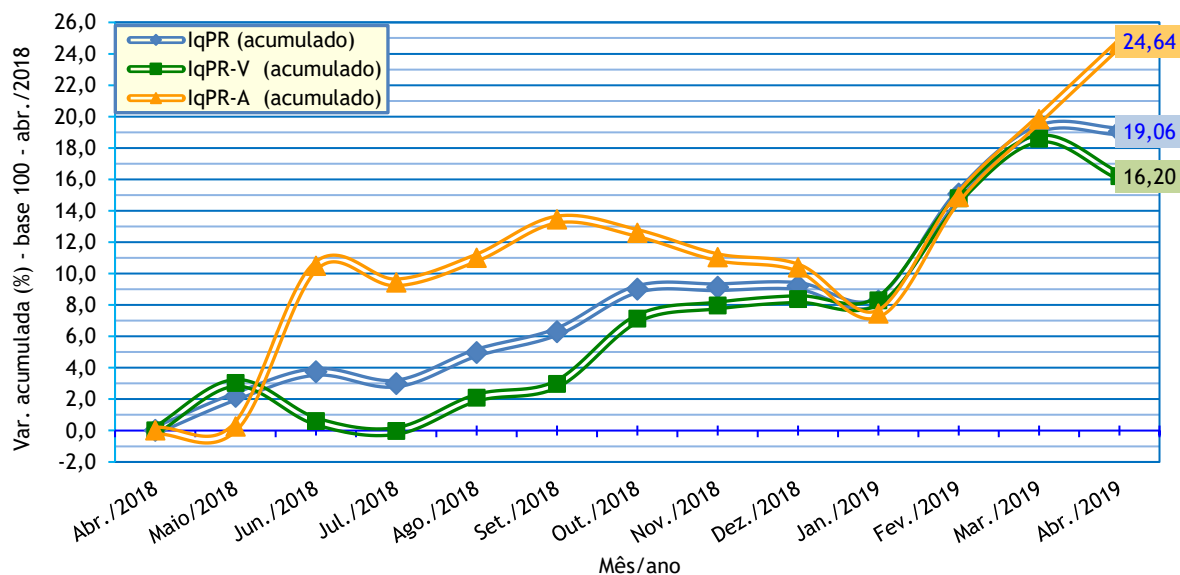


Figura 2 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários (Acumulado), Estado de São Paulo, Abril/2018 (base 100) a Abril/2019.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Reforçando a análise, ao comparar os preços de abril/2019 em relação a abril/2018, observa-se que somente quatro produtos apresentaram variação negativa:

café (-11,41%), soja (-10,74%), algodão (-2,51%) e cana-de-açúcar (-1,10%). Acima da variação do indicador que analisa o aumento dos custos dos insumos e fatores de produção agropecuários no Estado de São Paulo - denominado Índice de Preços Pagos (IPP/IEA), que apresentou um acumulado de reajuste de 9,50% nos últimos 12 meses -, acomodaram-se as seguintes culturas: batata (245,78%), feijão (98,91%), tomate para mesa (90,83%), carne de frango (60,57%), carne suína (40,88%), banana nanica (39,29%), laranja para mesa (24,68%), amendoim (17,92%), laranja para indústria (15,58%), leite (15,05%) e arroz (12,93%). Variaram positivamente abaixo do reajuste dos custos de produção: carne bovina (8,36%), ovos (7,57%), trigo (2,24%) e milho (0,16%).

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/04/2019 a 30/04/2019 e base = 01/03/2018 a 31/02/2018.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: 12 mar. 2019.

<sup>3</sup>Agradecemos o compartilhar solidário de conhecimento sobre a conjuntura do feijão feito pela pesquisadora Ana Victória Vieira Martins Monteiro nessa publicação sobre os Índices de Preços Agropecuários de Abril de 2019.

<sup>4</sup>INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Conjuntura: quadrissemana**. São Paulo: IEA, 2018. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/Quadrissemana2.php?codTipo=1&ano=2018>. Acesso em: 1 abr. 2019.

**Palavras-chave:** IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 13/05/2019